

BÔNUS 1

123
PASSEI

REDAÇÃO
NOTA 10



REDAÇÃO NOTA 10

Modelos de redação
nota 10

Bônus 1

EDIÇÃO 2022

REDAÇÃO 1

Redação nota 10

De acordo com o sociólogo Thomas Marshall, as garantias individuais não nasceram consolidadas, mas são conquistadas por intermédio de lutas engendradas por diversos atores sociais. Nessa perspectiva, os direitos de primeira geração, cujo valor-fonte é a liberdade, consubstanciavam as liberdades negativas do cidadão, ao preconizar o desentendimento estatal na esfera privada do indivíduo. Em contrapartida, na sociedade pós-moderna, com a consolidação do capitalismo e a difusão dos meios tecnológicos de comunicação, observa-se que o direito à privacidade é violado a fim de atender aos interesses econômicos empresariais.

Esse fenômeno é descrito por Gilles Deleuze, ao explicitar o conceito de sociedade de controle. Consoante o pensador, a sociedade disciplinar foucaultiana, em que a vigilância estatal era exercida dentro de instituições (prisões, escolas e quartéis), foi substituída pela sociedade de controle, na qual o monitoramento social adquire fluididade. Assim, a internet representa um super panóptico, na medida em que são armazenados dados relativos a pesquisas feitas em sites de busca, a comunicações virtuais privadas e a compras realizadas com cartão de crédito. Tal banco de dados é utilizado por grandes corporações para promover o consumo personalizado, por meio de uma publicidade pautada nas afinidades e preferências do internauta, colocasse a privacidade do cidadão a serviço do capital.

Esse sistema de observação eletrônica em massa foi alvo de um escândalo internacional em 2014, quando o ex-funcionário da Agência Nacional de Segurança - NSA dos Estados Unidos, Edward Snowden, revelou o sofisticado sistema de espionagem da empresa. A NSA espionava conversas particulares de líderes mundiais e até mesmo de cidadãos comuns, de modo a demonstrar que o futuro distópico imaginado por George Orwell, em sua obra 1984, não está distante da realidade. Nesse contexto, a própria privacidade, tão singular e intrínseca ao sujeito, interessa na perversa lógica do capitalismo ao tornar-se uma mercadoria de alto valor agregado. Ademais, essa computura é potencializada na modernidade líquida descrita por Zygmunt Bauman, haja vista que as pessoas expõem voluntariamente sua intimidade nas redes sociais, misturando o público e o privado, de modo a facilitar que as grandes empresas aprofundem-se de informações pessoais para fomentar o consumismo.

Portanto, diante do exposto, para proteger o direito à intimidade e à privacidade, constitucionalmente garantido, é de suma importância que os cidadãos utilizem a rede mundial de computadores com o cuidado de não fornecer informações de âmbito pessoal. Deve-se navegar na rede cibernética com a plena consciência de que as grandes corporações capitalistas têm acesso a grande parte de nossas interações virtuais, e utilizam-nas ao máximo de acordo com os seus próprios interesses econômicos em obter lucro.

O otimismo é a fé daquele que conduz à realização; nada pode ser feito sem esperança.

REDAÇÃO 2

Redação nota 10

01 De acordo com o filósofo Aristóteles, a cidade deve proporcionar condições necessárias para que
02 seus habitantes tenham uma vida feliz e virtuosa. Nessa perspectiva, o exercício da cidadania de manei-
03 ra extensa tem relação intrínseca com as políticas públicas que visam dispor aos indivíduos o direito
04 à cidade em sua integralidade. Contudo, esses ainda se mostram bastante deficiente, em combater
05 a segregação socioespacial uma vez que falham em promover acesso e boa qualidade aos seus
06 serviços de locomoção com conforto e fluidez a todos os grupos sociais.

07 Em primeira análise, é indubitável a existência de dificuldade estatal em equilibrar a utilização do espa-
08 ço urbano dando a cultura consuetudinária da sociedade moderna. Nesse contexto, são responsáveis pela
09 dos investimentos em rodovias à medida que as infraestruturas não refletem o que tem
10 por conta os aspectos e estruturas congestionadas, enquanto a malha ferroviária é insuficiente
11 e o transporte público precário e os acidentes, praticamente inexistentes. Assim, esse desequilíbrio pro-
12 vemente dos planejamentos planejados por governantes incapacitados reflete nos diri-
13 tos constitucionais dos indivíduos, como lazer e descanso. Há visto que segundo dados do IBGE,
14 os brasileiros das grandes cidades perdem quase 3 horas nos engarrafamentos entre casa e traba-
15 lho, cerca de 36 dias por ano. Tempo primordial que poderia ser convertido em momentos com a
16 família, atividades de lazer, práticas esportivas e repouso.

17 Ademais, esse fenômeno cataclísmico de locomoção no transporte motorizado acarreta con-
18 dições precárias dos cidadãos, o que por sua vez dificulta ou até mesmo impede o deslocamento au-
19 tônomo daqueles que não possuem. Com isso, para essas pessoas, locomover-se pela cidade torna-se
20 uma verdadeira secura visto que os passeios não diários, irregulares, não possuem condições de con-
21 siderabilidade, não há peso total orientador para o ego e falta de pedestres seguros. Nesse modo, esse falta de
22 atenção às necessidades desses impossibilita que esses acessem todos os espaços públicos, o que re-
23 sulta em exclusão social tal realidade atenta contra a dignidade humana e espõe a falta de integra-
24 mento do Estado em promover a felicidade do homem através de políticas públicas qualitativas.

25 Diante, diante do exposto, entende-se que realidade urbana não é só o fluxo de trânsito, mas
26 também o uso democrático do espaço urbano pelos diversos meios de locomoção, com inclusão
27 social das pessoas com deficiência através da implementação de políticas públicas, além de preservar
28 os pedestres. Dessa forma, é mister que haja total empenho dos aparelhos estatais a fim de mitigar
29 a segregação socioespacial que impacta diretamente a qualidade de vida dos cidadãos ao
30 ferir fulcraos direitos constitucionais e limitar o exercício da cidadania.

Imagine uma nova história para sua vida e acredite nela.

REDAÇÃO 3

Redação nota 10

JURISDIÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

Candidato(a) PRESENTE abaixo a FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO em BRANCO ☒ SIM

1 Com o advento da globalização, o contato entre diferentes culturas se tornou algo co-
 2 mum. Nesse sentido, o direito à cultura revela-se como inerente ao ser humano e essen-
 3 cial para a compreensão da história dos povos e do desenvolvimento das nações. Nota-se,
 4 no entanto, que tal direito não é plenamente assegurado, o que evidencia a necessidade
 5 de maior atuação do Estado para ampliá-lo.

6 Primeiramente, vale ressaltar a importância da cultura para a formação integral
 7 de ser humano. Nesse viés, o contato com museus, cinema, teatro, dança e letras contribui
 8 para o desenvolvimento do senso crítico e do poder cognitivo dos indivíduos, que constroem
 9 o seu capital cultural. Além disso, a cultura desperta a empatia e a alteridade em uma ma-
 10 nifestação equívoca, a qual, segundo o sociólogo polonês Zygmunt Bauman, é marcada pelo in-
 11 dividualismo e pelas loxas interpessoais fragilizadas. Ademais, é por meio do acesso à cultura que
 12 torna-se possível reduzir as desigualdades sociais e, consequentemente, melhorar a qualidade de vi-
 13 da daqueles que por ela usufruem desse direito. Isso é essencial para construir uma sociedade mais
 14 justa e igualitária, respeitando-se, assim, o princípio da dignidade humana.

15 Ademais, é essencial compreender a relação entre cultura e cidadania. Para o soció-
 16 logo Thomas Marshall, a cidadania é a conquista de direitos, o que revela a importância de
 17 assegurar a cultura como um direito a todos os cidadãos. Nessa perspectiva, destaca-se a
 18 importância de substituir o cultural, o qual reconhece todos os indivíduos como importantes. Me-
 19 rito a cidadania — quando o indivíduo reconhece a sua cultura como superior às de-
 20 mais — e contribui para a formação de cidadãos mais altruístas e que convivem em har-
 21 monia social. Dessa forma, a cultura e a cidadania estão amplamente relacionadas e são princi-
 22 piais para que todos possam em prol de quem vivem.

23 Por fim, convém destacar o dever do Estado em garantir o acesso à cultura
 24 bem como no incentivo à difusão e à preservação das manifestações culturais. Nesse
 25 sentido, o acesso à cultura pode ser garantido por meio de políticas públicas do Estado como
 26 o transporte público gratuito aos fins de semana para eventos culturais. Além disso, deve haver
 27 o incentivo por meio de campanhas que fomentem a importância da cultura para a sociedade.
 28 Outrossim, as manifestações culturais devem ser promovidas e garantidas pelo poder público, a
 29 fim de promover o bem de todos, com preservação e valorização, a fim de construir
 30 uma sociedade mais justa e mais desenvolvida em suas relações.

Só se pode alcançar um grande
 êxito quando nos mantemos
 fiéis a nós mesmos.

REDAÇÃO 4

Redação nota 10

01 Embora possam existir casos em que a concessão de asilo político le-
02 nha fundamentos duvidosos, ela é um direito que deve ser promovido pe-
03 lo Brasil. Em um estado democrático de direito, a liberdade é premissa consti-
04 tucional e deve ser estendida às relações internacionais. Conceder asilo político,
05 entretanto, não deve ser um ato indiscriminado e ilimitado.

06 É inequívoco que a democracia pressupõe a liberdade de opinião. Ex-
07 pressar-se livremente e talvez ter opiniões contrárias ao poder político vi-
08 gente é um dos direitos constitucionais fundamentais. No período da di-
09 tadura, muitos brasileiros foram enviados em outros países por carecerem
10 de liberdade de expressão. Assim, como outros países acolheram brasileiros
11 violados de seus direitos, o Brasil pode, também, acolher estrangeiros que
12 passam por tal situação.

13 Do lado disso, tem-se que a concessão de asilo político é um dos
14 fundamentos que regem as relações internacionais. Nesse contexto, a fim
15 de que não haja conflito de relacionamentos com outros países e nem
16 abusos na concessão, é necessária a estipulação de parâmetros prévios.

17 Uma análise criteriosa e profunda dos motivos que levam alguém a pe-
18 dir o asilo é imprescindível ao equilíbrio da concessão.

19 Com efeito, dar proteção a um estrangeiro que, por um ato correto, está
20 sendo perseguido é uma atitude nobre. Infelizmente, tal atitude não
21 foi tomada pelo Brasil no recente caso do americano Snowden. Este di-
22 vulgou a invasão de privacidade que o governo americano comete no Bra-
23 sil e em países da América latina por meio da internet. Nesse contexto, o
24 Brasil se beneficiou da denúncia (já que ao conhecer suas vulnerabilidades
25 em segurança pode trabalhar para saná-las), porém não retribuiu tal bene-
26 fício ao negar, erroneamente, o asilo político ao delator.

27 A concessão de asilo político é demonstração de maturidade política
28 e democrática. Critérios de legalidade e de mérito aliados a uma profunda
29 análise são, portanto, instrumentos por meio dos quais se pode alcançar
30 a eficácia e a efetividade na concessão de asilo político no Brasil.

Que a vontade de vencer seja
minha maior motivação.

REDAÇÃO 5

Redação nota 10

O planejamento – nos níveis estratégico, tático e operacional – é essencial para o sucesso da realização da Copa do mundo de 2014 no Brasil. De acordo com o engenheiro Paulo Amaral, o planejamento definirá a melhor forma de proceder às construções das obras e à prestação de serviços adequados aos turistas.

O planejamento estratégico definirá as metas, os objetivos e as ações para que seja disponibilizada uma estrutura adequada à realização dos jogos, bem como as medidas necessárias aos fornecedores e turistas. Amaral acredita ser uma tarefa difícil adequar a estrutura brasileira para esse grande evento, porém é uma excelente oportunidade para o Brasil demonstrar seu potencial em superar desafios.

O planejamento tático definirá as atividades a serem realizadas e as etapas de execução das obras, com a finalidade de atingir eficiência e eficácia no cumprimento das metas. Ricardo Vale, especialista em políticas públicas, afirma que o Poder Público deverá investir 30% a mais de suas receitas em segurança pública durante a Copa do mundo de 2014. Ainda segundo Vale, os investimentos na construção de rodovias e as melhorias na infraestrutura de transporte público também deverão aumentar.

O planejamento operacional demonstrará, de forma mais detalhada, todos os gastos que serão realizados em obras e serviços. Segundo a professora Lígia Guimarães, no planejamento operacional percebe-se como os gastos do Governo aumentam, entretanto, o Brasil terá benefícios, como o aquecimento da economia, aumento do número de turistas e geração de empregos.

Portanto, com um planejamento realizado de forma adequada, o Brasil poderá usufruir de todos os benefícios que a realização de uma copa do mundo traz, sendo, assim, de fundamental importância para seu sucesso.

**Para grandes resultados
não existem atalhos.**

123
PASSEI

REDAÇÃO
NOTA 10

BÔNUS 1